

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

CONTA DE GERÊNCIA

2012

É da competência do Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresentar os Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2012, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 17º do Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Os documentos apresentados foram elaborados de acordo com o n.º2 do ponto 2 das Considerações Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro).

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
I APRESENTAÇÃO	6
II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA	8
III O QUE FIZEMOS.....	10
Funções Gerais	10
III.I Administração Geral.....	10
III.II Protecção Civil	10
III.III Funções Sociais	11
III.IV Funções Económicas.....	15
IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	16
Execução Orçamental.....	19
IV.I Receita	19
IV.II Despesa.....	24
V CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Na mensagem que vos dirigi em 2012, referi-me às dificuldades porque passava a economia nacional, prevendo como seria particularmente difícil e complicado o trabalho que tínhamos pela frente na Junta de Freguesia.

No entanto, mesmo conscientes disso, dedicamos, eu e os meus companheiros de Junta de Freguesia, horas a fio, concentrados no cumprimento da nossa função institucional, motivando-nos para os desafios, encontrando soluções para esta nova realidade.

Foi com estas preocupações em pano de fundo e transcritas do Plano de Actividades e Orçamento para 2013, que apresentamos os valores e os quadros abaixo, evidenciando assim, a preocupação em concretizar os objectivos com acções que se reflectem nas contas ora divulgadas.

Quem acompanha a actividade da Junta de Freguesia sabe bem que o caminho nem sempre nos foi fácil.

Que tivemos a nossa dose de fracasso e de aprendizagem forçada.

Mas também sabe que não está na atitude deste Executivo desistir e que damos luta às dificuldades, animados por uma grande determinação de criar melhores condições para os Anhenses.

Considero que a responsabilidade de quem lidera é sobretudo antecipar mudanças e prevenir necessidades futuras.

Para que isso seja uma realidade, como foi, é incontornável ter a capacidade de ler a envolvente, descodificar os sinais e incorporá-los na tomada de decisão.

Acredito que o êxito se deve compreender, essencialmente, à luz da capacidade que tivemos de, acima de tudo, resolver problemas “administrativos” relacionados com a saúde, a educação, a reforma administrativa e a prestação de serviço público.

Tivemos o mérito de nos mantermos firmes à nossa estratégia, orientada à resolução dos problemas de uma forma humilde, centrada no respeito entre as instituições.

E os resultados aparecem.

A enorme capacidade de trabalho da equipa que lidero, permite-me hoje relevar a vontade de, comigo, não dar tréguas às dificuldades e fazer delas oportunidades para sermos, a cada dia, Vila Nova de Anha, maior.



E é isso que vamos continuar a desafiar, os limites da nossa dedicação e a certeza de decidir sempre em favor dos superiores interesses do Anhenses e da nossa Freguesia.

Sempre acreditei, como Presidente da Junta, que os Anhenses são, de facto, o mais importante para mim. Sejam eles do quadrante A, B ou C. Entendo, com tudo o que isso possa acarretar, que o activo mais valioso da nossa terra são as pessoas. E só respeitando todas, cuidando do seu desenvolvimento e interacção, consigo contribuir, com o meu Executivo, para uma crescente qualidade de vida de todos, em geral, e de cada um em particular.

Considero que o papel do Presidente da Junta é o de conduzir os seus fregueses, tanto quanto possível, para o caminho do desenvolvimento, respeitando as pessoas, trabalhando com todas e acima de tudo, fazer o que mais nos motiva:

ESTAR AO SERVIÇO DOS NOSSOS CONCIDADÃOS.

O Presidente da Junta de Freguesia

Rui Matos

I APRESENTAÇÃO

Ao longo destes três anos, este Executivo tem realizado o seu percurso de forma natural e previsível, mérito de todos os funcionários que integram esta equipa de trabalho e daqueles que compreenderam a necessidade de mudar o rumo da nossa freguesia.

Este percurso é um hino à perseverança, à definição de um caminho e à coragem para levar por diante um projecto colectivo que muitos duvidaram que chegasse a bom porto.

Contudo, é bom fazer um momento de reflexão, rever tudo o que aconteceu, tudo o que foi realizado, repensar o que não correu bem, e recomeçar com novas forças, com novo dinamismo construindo, passo a passo, uma Vila Nova de Anha cada vez melhor.

Decerto que pelo percurso erramos, por vezes acertamos, por vezes choramos, por vezes rimos, por vezes causamos estados de desânimo e euforia.

Contudo, foi um caminho feito de pequenas coisas que, somadas, deram lugar a um maior associativismo, a uma maior colaboração entre colectividades e os Anhenses, em prol da nossa freguesia.

Sempre houve e sempre haverá quem critique, quem julgue que seria capaz de fazer melhor. É uma questão natural e, por vezes, até fonte de inspiração para quem tem que decidir sobre as questões. Mas a história da nossa Terra não é feita de quem dela fala ou quem sobre ela teoriza, mas sim de quem a ajuda a construir. É uma história de verdade, transparência, segurança e rigor que temos vindo a construir ao longo deste mandato, onde todos os dias nos realizamos e nos entregamos às causas que defendemos.

Prestar contas é uma obrigação legal e moral, através da qual avaliamos e justificamos a execução do orçamento definido em Plano de Actividades. Este Relatório dá cumprimento a esta obrigação legal abordando as diversas componentes orçamentais, materializando os objectivos definidos e analisando os desvios verificados ou o incumprimento dos objectivos idealizados no Plano de Actividades de 2012.

Apesar das dificuldades sentidas, que condicionam as linhas orientadoras inicialmente delineadas, transparece neste relatório o sentimento de dever cumprido.

Neste sentido, continuamos a assegurar a nossa função no sentido de continuar a cumprir com nobre e digna missão de construir um território dinâmico, atractivo e competitivo, onde cada



Anhense tenha orgulho de aqui viver e onde cada cidadão que por aqui passe tenha vontade de voltar.

Destarte, a Conta de Gerência do Ano de 2012 é o reflexo do cumprimento das regras e normas que orientam a contabilidade orçamental, nomeadamente, no que diz respeito à cabimentação e registo das operações de receita e despesa.

A informação relativa à prestação de contas da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha é apresentada nos seguintes mapas:

Controlo orçamental – Despesa;

Controlo orçamental – Receita;

Operações de tesouraria;

Fluxos de Caixa;

Relatório de gestão;

Caracterização da entidade.



II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia tem a sua sede no Largo António Roleira Marinho, 37, com código postal 4935 – 308 Vila Nova de Anha.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a Junta de Freguesia integra no seu quadro de recursos humanos 12 pessoas, verificando-se um acréscimo de 20% em relação ao período homólogo:

Relação Jurídica	Sexo	Termo Certo	Termo Indeterminado	Termo Resolutivo	Regime Tarefa	Total
Assistente Operacional	M	3				10
	F	5	1		1	
	T	8	1		1	
Assistente Operacional Educação	M					1
	F			1		
	T			1		
Assistente Técnico	M	1				1
	F					
	T	1				
Total		9	1	1	1	12

A estrutura orgânica da Junta de Freguesia é constituída por:

Presidente	Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos
Secretário	Ana Sofia Lima Novo
Tesoureiro	José Carlos Oliveira Gonçalves

O horário de atendimento da Junta de Freguesia é realizado no seguinte horário:

Secretaria – De 2.ª a 6.ª feira:	
Manhã	9:00h – 12:30h
Tarde	16:30h – 20:00h
Executivo – 2.ª, 4.ª e 6.ª feira	
Tarde	19:00h – 20:00h

Os contactos da Junta de Freguesia são os que se seguem:

Telefone: 258 322 929

Fax: 258 322 929

E-mail: juntav.n.anha@sapo.pt

Página da Web: www.jf-vilanovadeanha.com

Facebook: Freguesia de Vila Nova de Anha

III O QUE FIZEMOS

Funções Gerais

III.I Administração Geral

No âmbito da administração geral o Executivo tem tido uma acção de vital importância. O acompanhamento das solicitações ligadas à administração geral da freguesia, nomeadamente, quanto à questão da manutenção de serviços públicos na nossa terra que são motores de desenvolvimento e de afirmação colectiva.

O não encerramento da extensão de saúde, a manutenção da importância estratégica de manter Vila Nova de Anha como freguesia referência a sul do Rio Lima, a primordial e fundamental pressão de marcar posição, defendendo como sede do Mega Agrupamento, a EB 2,3 S do Monte da Ola, bem como a manutenção de outros serviços públicos que geram fluxos e movimentos na nossa terra, consomem horas de trabalho a este Executivo, que nunca baixa os braços.

A par disso, continuamos a apoiar o movimento associativo existente, sob a forma de apoio direto na concretização de algumas actividades conducentes à arrecadação de receitas, bem como através da realização de protocolos de colaboração.

Contra os “velhos do Restelo”, não nos resignamos nem nos deixamos vencer por aqueles que apenas olham para o seu umbigo, estando, como se impõe, na primeira linha da defesa da Comunidade como um todo, sob o lema “ JUNTOS SOMOS MAIS FORTES”.

III.II Protecção Civil

A protecção civil é uma das actividades desenvolvidas pela junta de freguesia com a finalidade de prevenir riscos colectivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Neste sentido, reforçamos as acções de prevenção dos fogos, continuando a alertar e a incentivar a limpeza das matas.

Canalizamos e investimos esforços para a limpeza/manutenção de zonas de risco, evitando assim, o colapso que situações de catástrofe ambiental pudessem trazer. Trabalho que teve resultados comprovados com as intempéries do inverno a passarem com pouco impacto na nossa freguesia.

No âmbito da segurança a sinalização de trânsito é essencial. A legibilidade de uma via transmite uma imagem correcta, fácil e rapidamente compreensível da sua natureza, do seu tipo de utilização e do comportamento que se deve adoptar quando nela se circula. Assim, temos procurado melhorar a sinalização vertical através da colocação de sinais ou painéis de sinalização que transmitem uma mensagem visual, graças à sua localização, à sua forma, à sua cor, ao seu tipo e ainda através de símbolos ou caracteres alfanuméricos.

Particular referência para o início da sinalização do Caminho de Santiago, projecto a continuar, pela referência e importância estratégica que vemos neste “nicho” de desenvolvimento.

Importante de igual forma foi a colocação, no logradouro da Escola EB 1 do Cruzeiro, da rede divisória com terrenos privados.

III.III Funções Sociais

Os momentos difíceis que todos vivemos em 2012, constituíram, oportunidades de aumentar a nossa sensibilidade para questões da solidariedade. Proactivamente e de forma construtiva procuramos diminuir as contrariedades e sofrimentos dos que, por infortúnio, vêem as suas dificuldades aumentar. Desde o início do mandato este Executivo tem vindo a cultivar valores de solidariedade, o que lhe confere uma singularidade que é justo realçar. Desde logo, pelo esforço contínuo que tem vindo a fazer de retorno para as nossas crianças, pessoas mais carenciadas e idosos, pelas mais diversas formas. Reconhecer as diferenças e sermos solidários para com o nosso semelhante é um gesto de humildade e reconhecimento de que nem tudo passa exclusivamente pela nossa vontade, havendo situações que escapam ao nosso controlo e domínio. É neste domínio de preocupação e com o espírito que, no decurso de 2012, desenvolvemos as seguintes ações:



- Organização de mais um baile do idoso, dando continuidade à organização do Dia do Idoso em parceria com o Gabinete Cidade Saudável do município e o Centro Social Paroquial;
- Apoio social aos carenciados e crianças através da comparticipação em transportes públicos, refeições, material didáctico e oferta de cabazes alimentares na época do natal;
- Comparticipação nas obras de beneficiação da extensão de saúde;
- Elaboração de candidatura ao projecto de Melhoria de Equipamentos da Rede Social, no âmbito da CSIF, bem como dinamização de acções de recolha de produtos de higiene junto das grandes superfícies.

No âmbito da **Educação**, o papel deste Executivo, nomeadamente na relação que estabelece com as escolas, é cada vez mais preponderante.

Disso é exemplo o trabalho que temos feito na defesa do Agrupamento de Escolas e da manutenção da sua sede em Vila Nova de Anha.

Não temos dúvidas de que todos os estabelecimentos de ensino da Freguesia têm como parceiros fundamentais os pais e encarregados de educação. É por isso que temos sido persistentes na obtenção de uma interligação mais efectiva entre este movimento associativo (Associações de Pais) e a Junta de Freguesia, no sentido de um maior dinamismo porque as escolas não são apenas espaços onde se ministra o ensino curricular mas, é nossa convicção, de que estas são autênticos pólos de desenvolvimento, contribuindo para manter a nossa identidade cultural.

No que concerne ao apoio por nós efectuado, várias têm sido as iniciativas promovidas, independentemente das competências que nos são atribuídas:

- Atribuição de apoios escolares para as crianças mais carenciadas;
- Transporte diário dos alunos ao longo do ano lectivo;
- Organização e transporte de crianças na época balnear, bem como colaboração e parceria com o Município de Viana do Castelo na organização dos Tempos Livres, “Férias de Verão”, frequentados por dez meninos;
- Cedência do mini autocarro para todas as actividades extra curriculares do Agrupamento de Escolas do Monte da Ola;

- Colaboração com o IEFP na formação RVCC Profissional;
- Colaboração e parceria com a Vianasoft, Lda, em duas acções de formação direccionadas à população Anhenses;
- Realização de obras de beneficiação, quer nas escolas, quer nos seus logradouros de alguns espaços, melhorando as condições de funcionamento das escolas;
- Atribuição de financiamento para aquisição de material de limpeza para o Infantário, dando cumprimento ao art. 34.º, n.º6, alínea e) da Lei 169/99 de 18 de Setembro, no valor de **400,00** euros.

Relativamente à **Segurança e Acção Sociais**, durante o período em análise foram efectuadas as seguintes transferências, inerentes das competências legalmente estabelecidas:

- Transferência de **10.276,39** euros do Orçamento da autarquia para as contribuições da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;
- Transferência de **1.998,06** euros do Orçamento da autarquia para Seguros de Saúde e Acidentes de Trabalho.

A valorização e requalificação ambiental (**Salubridade /Ambiente**), tem sido uma preocupação constante, tendo sido implementadas as seguintes ações:

- Trabalhos de limpeza de valetas da rede viária/caminhos vicinais;
- Podas e limpezas dos jardins a cargo da Junta de Freguesia;
- Manutenção e limpeza dos acessos à Praia Dourada na época balnear;
- Manutenção do cemitério;
- Limpeza e conservação do património edificado: Centro Cívico, Calvário e Largo das Camboas, Largo do Porteiro; Rua da Bela Vista e Rua Pinhal do Mariano;
- Manutenção dos espaços verdes:
 - Jardim do Largo António Roleira Marinho
 - Jardim do Largo da Matriz
 - Jardim do Largo do Monte da Ola
 - Lágrima da Avenida 9 de Julho
 - Envolvente da Escola dos Centenários
 - Loteamento do Liquito

- Loteamento do Mariano
- Largos das Oliveiras

No âmbito da recolha de lixo foram colocados alguns novos equipamentos:

- Colocação de papeleiras no centro cívico (Multibanco);
- Colocação de contentores recolhas solidárias;
- Colocação de novos contentores de resíduos sólidos no lugar da Estrada Nova;
- Colocação de ponto de recolhas de cários no cemitério;

O nosso maior desafio, ainda que com deficiente concretização, continua a ser, sem dúvida, o acesso ao saneamento básico a todos os anhenses. Investir no acesso ao saneamento básico é uma forma de dignificar a condição humana. Mas, todos nós sabemos que este tipo de investimento requer verbas avultadas, pelo que não depende somente de nós a sua concretização.

Contudo, e apesar das contenções financeiras impostas, procedemos à construção de mais um troço de saneamento básico, especificamente, no Beco da Igreja.

Temos agendado, e com execução a breve prazo, o troço que culmina com um novo equipamento público, a Piscina do Centro Social Paroquial.

No que diz respeito à limpeza de fossas sépticas, foram limpas 8 fossas sépticas.

As actividades **Culturais e Desportivas** mereceram, em 2012, da parte do Executivo grande atenção e envolvimento, procurando continuamente promover, estimular, orientar e apoiar actividades culturais e desportivas com a colaboração das várias associações e colectividades da freguesia. Entendemos que a cultura e o desporto são factores importantes de desenvolvimento e de afirmação da nossa Freguesia. Por isso, vamos continuar a trabalhar para que este tipo de actividades seja acarinhado por todos e com todos os anhenses.

Ao longo de 2012, as principais linhas de actuação foram:

- Atribuição de apoio à Associação Desportiva e Cultural de Anha, Filarmónica, Agrupamento 452 São Tiago D'Anha, Associação de Caçadores e Grupo de Danças e

Cantares da Casa do Povo de Vila Nova de Anha e Associação Musical de Vila Nova de Anha;

- Divulgação das actividades culturais, sociais e religiosas de Vila Nova de Anha, através de painel informativo;
- Dinamização e organização do encontro de Janeiras na sede da Junta de Freguesia;
- Organização do Concerto de Ano Novo e Exposição de Presépios, em conjunto com a AMVNA;
- Organização do 2.º desfile de Carnaval com a colaboração das associações, destacando-se a participação entusiástica das nossas crianças;
- Organização da III Feira das Associações e Comemoração da Elevação de Vila Nova de Anha a Vila, cujo objectivo foi ajudar as associações a angariarem algumas receitas;
- Apoio logístico na organização das Festas em honra de S. Tiago, Sto. António e S. José;
- Promoção e organização de concentração de motas antigas, criando atractividade e movimento no comércio anhense;
- Organização da III Semana Cultural, com a colaboração das associações e colectividades, repleta de eventos de qualidade.

III.IV Funções Económicas

Na vertente dos **Transportes e Comunicações**, melhoramos infra-estruturas para que esta Vila se transforme num dos melhores locais para se viver, para trabalhar e para descansar.

Neste sentido, em 2012, destacaram-se os seguintes projectos:

- Requalificação do Largo das Camboas;
- Abertura, alargamento e construção de muros da Rua Nova;
- Recuo e reconstrução do muro na Rua Alminhas do Faro;
- Alargamento da Rua das Camboas;
- Colaboração na execução das obras de beneficiação do loteamento das Lages;
- Pavimentação em calçada portuguesa do acesso poente ao loteamento das Lages (Beco da Tapada);
- Alargamento e pavimentação na Rua de S. João;

- Pavimentação da Travessa da Cadeirinha;
- Colocação de postes/hastes de Iluminação pública;
- Recuperação dos Rios de Vila Nova de Anha. Lavadouro Fins Noval, Rio das Camboas, Rio dos Penedos, Rio Fontão e Rio da Residência;
- Acompanhamento da instalação da rede de gás natural, responsabilidade da EDP.

IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

De acordo com o disposto no Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), passamos a apresentar as contas relativas ao exercício de 2012.

O presente capítulo apresenta as rubricas mais pertinentes e/ou que apresentam divergências mais significativas com a previsão ou ainda com a execução do ano anterior.

As **Despesas Pagas** e as **Receitas Cobradas** no exercício de 2012 perfizeram um total de **206.066,14** euros e de **200.329,77** euros, respectivamente. Estes valores correspondem a uma realização orçamental de **77,23%** e de **75,08%** do valor orçamentado, respectivamente. Em termos globais, constata-se que tem havido uma preocupação acrescida para que os valores estimados se aproximem dos valores realizados, mantendo-se um equilíbrio na execução orçamental. Face a 2011, a taxa de execução orçamental foi substancialmente superior.

No que concerne aos **Fluxos de Caixa**, o saldo para a gerência seguinte da **Execução Orçamental** é de **5.997,60€**. O saldo para a gerência seguinte das **Operações de Tesouraria** é de **650,63€**. Este saldo credor deve-se às seguintes **operações de tesouraria**:

Tabela 1 – Fluxos de Caixa

Descrição	Recebimentos	Pagamentos
<u>Saldo da gerência anterior:</u>		
IRS		
Segurança Social		
ADSE		33,83€
CGA		
Sindicatos		
<u>Movimento anual:</u>		
IRS		
Segurança Social		
ADSE	7.816,65€	7.132,19€
CGA		
Imposto de selo		
Sindicatos		
Total das Operações Tesouraria	7.816,65€	7.166,02€
Saldo para a gerência seguinte	650,63€	

As **Receitas Próprias** continuam a ser exíguas (**9,81%**), face ao total da Receita Total Cobrada. No entanto, observa-se um acréscimo de **28,30%**, relativamente a 2011.

As Receitas Próprias no exercício em análise perfizeram um total de **19.647,38** euros, distribuídas pelas rubricas abaixo discriminadas. Este valor corresponde a uma realização orçamental de **171%** do valor orçamentado.

As rubricas com maior peso relativo nas Receitas Próprias foram “Taxas” (**64,30%**) e “Transportes Escolares” (**18,5%**).

Tabela 2 – Estrutura das Receitas Próprias

Receitas Próprias	2012	2012	Δ	2011
	Realizado	Orçamento	Orçado/Realizado	Realizado
01-Impostos Diretos	423,87€	500,00€	-76,13€	189,50€
04-Taxas, Multas e Outras Penalidades	12.625,00€	5.840,00€	6.785,00€	11.517,00€
07-Venda de Bens e Serviços Correntes	4.483,19€	1.750,00€	2.733,19€	2.910,50€
08-Outras Receitas Correntes	2.115,32€	3.400,00€	-1.284,68€	697,30€
Total	19.647,38€	11.490,00€	8.157,38€	15.314,30€

Relativamente ao ano anterior, registamos um acréscimo das Receitas Próprias de **4.333,08** euros (**28,30%**).

Relativamente ao ano de 2011, a receita do Imposto Municipal sobre Imóveis registou um aumento de **123,70%**, a dos Transportes Escolares **31,11%** e as outras receitas correntes aumentaram **203,40%**.

No cômputo geral das Receitas Próprias, a taxa de execução orçamental é a que a seguir se apresenta:

Tabela 3 – Execução Orçamental das Receitas Próprias

Receitas Próprias	2012 Realizado	2012 Orçamento	Taxa de Execução
01-Impostos Diretos	423,87€	500,00€	84,80%
04-Taxas, Multas e Outras Penalidades	12.625,00€	5.840,00€	216,20%
07-Venda de Bens e Serviços Correntes	4.483,19€	1.750,00€	256,20%
08-Outras Receitas Correntes	2.115,32€	3.400,00€	62,30%
Total	19.647,38€	11.490,00€	171,00%

Apesar de se verificar um ligeiro aumento das Receitas Próprias cobradas, o baixo peso relativo das mesmas no total do orçamento (9,81%), continua a deixar a gestão da autarquia



numa situação de elevada dependência das transferências do Poder Central (**17,88%**) e da Câmara Municipal (**72,13%**). De referir que estas transferências reduziram **5,27%** e **4,13%**, respectivamente, face às realizadas em 2011.

Não obstante do contexto nacional actual, com as consequências que daí advêm em termos económicos e financeiros, este executivo tem conseguido realizar uma gestão eficiente dos recursos.

Execução Orçamental

IV.I Receita

O total de Receitas previstas para o ano em análise foi de **266.800,00** euros, enquanto as receitas realizadas perfizeram um total de **200.329,77** euros. Deste modo, observa-se um desvio de receitas totais no valor de **64.470,23** euros, face à dotação orçamental.

	2012	2011	Δ€2011/2012
Receita Total Cobrada	200.329,77€	206.387,35€	-6.057,58€
Receita Total Orçamentada	266.800,00€	378.340,00€	-111.540,00€

Para este desvio de Receita Total Cobrada, face a 2011, contribuiu a diminuição substancialmente significativa das “Outras Transferências de Capital (-85,03%).

Como foi referido anteriormente, as transferências do Poder Central reduziram **5,27%** e as Transferências da Câmara reduziram **4,13%**, relativamente ao realizado em 2011.

Relativamente às Transferências Correntes, constata-se um decréscimo de **11.471,77€** (**7,39%**), face a 2011, nomeadamente:

	2012	2011	Δ€2011/2012
Fundo Financiamento Freguesias	35.810,00€	37.801,00€	-1.991,00€
Melhoramentos e Inertes	46.775,27€	49.003,32€	-2.228,05€
Reparações	3.597,72€	3.878,83€	-281,06€
Limpeza de caminhos municipais	4.109,77€	7.083,85€	-2.974,08€
Espaços verdes	5.784,41€	7.166,69€	-1.382,55€
Época Balnear	25.669,00€	27.020,00€	-1.351,00€
Outras receitas correntes	2.926,18€	6.995,98€	-4.069,80€

A Câmara Municipal continua a não deliberar relativamente às obras do complexo desportivo, apesar de os autos de medição já terem sido realizados. A verba recebida em 2012 foi inferior à recebida em 2011 (6.200€ vs 6.500€), sendo o valor orçamentado de **100.000,00€**.

A taxa de execução desta rubrica foi de apenas **6,20%**.

Em termos globais, a taxa de Execução Orçamental da Receita Cobrada foi de **75,08%**, superior à observada em 2011.

A estrutura do orçamento da receita é a que se apresenta:

Tabela 4 - Estrutura do Orçamento da Receita

Descrição	Dotação 2012	Realizado 2012	% Execução 2012	% Execução 2011
Receitas Correntes	150.650,00€	163.502,72€	81,70%	112,42%
Receitas de Capital	116.150,00€	36.827,05€	18,40%	15,78%
Total de Receitas	266.800,00€	200.329,77€	75,08%	54,55%

A taxa de execução orçamental das Receitas Correntes foi de **81,70%**.

As rubricas que mais significativamente contribuíram para esta execução orçamental foram as que se seguem:

Tabela 5 – Execução Orçamental das Receitas Correntes

Receitas Correntes	Taxa de Execução
01.02.02 Imposto Municipal sobre Imóveis	84,77%
04.01.23.04	141,75%
04.01.23.13 Atestados, declarações, certidões	296,55%
04.01.23.15 Cemitério	214,00%
04.01.23.16 Trásfegas de Fossas Sépticas	223,80%
06.03.01.04 Fundo de financiamento de freguesias (FFF)	97,57%
06.05.01.01 Melhoramentos e inertes	100,43%
06.05.01.02.01 Pessoal	108,99%
06.05.01.02.02 Reparações	179,88%
06.05.01.03 Limpeza de caminhos municipais	76,30%
06.05.01.04 Espaços verdes	115,68%
06.05.01.05 Época balnear (Praias)	102,67%
06.05.01.99 Outras	325,13%
07.02.09.03.01 Transportes escolares	226,07%
07.02.09.99 Outros	577,29%

As transferências do Poder Central (FFF) foram de **35.810,00** euros, correspondendo a uma taxa de realização orçamental de **97,57%**.

Tabela 6 – Fundo de Financiamento de Freguesias

FFF	2012	2011	Δ11/12
Realizado	35.810,00€	37.801,00€	-5,27%
Dotação Orçamental	36.701,00€	40.150,00€	-8,60%
Δ (Realizado-Orçamento) (€)	-891,00€	-2.349,00€	
Taxa Execução	97,57%	94,14%	

Relativamente à taxa de execução orçamental das Receitas de Capital, esta foi de apenas **31,70%**, correspondendo a uma receita cobrada no valor de **36.827,05** euros.

As receitas de capital são maioritariamente provenientes da rubrica “Rede viária municipal e vicinal”. No período em análise, esta rubrica perfez um total de **28.500,00** euros. Este valor corresponde a uma realização orçamental de **190,00%** do valor orçamentado (15.000,00 euros).

O quadro abaixo apresenta a composição da Receita:

Tabela 7 - Composição da Receita

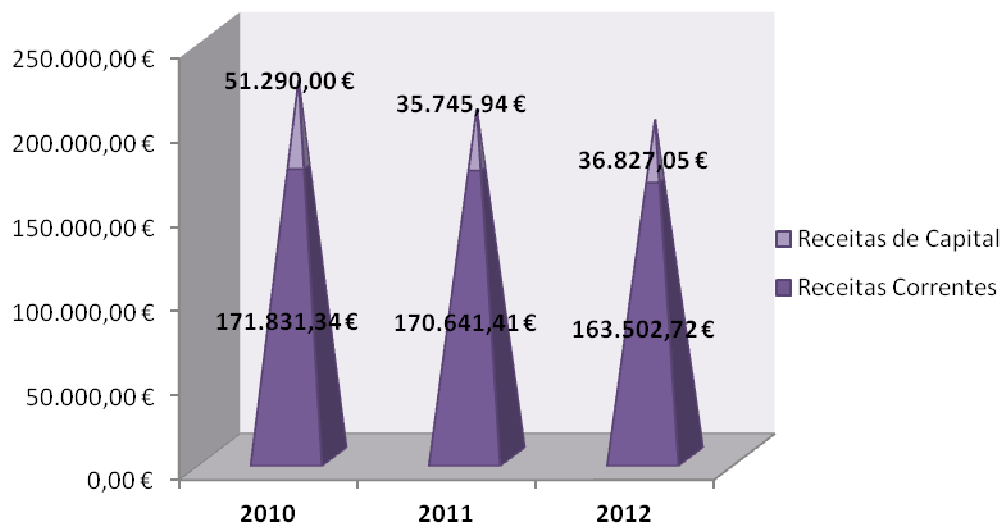
	2011	2012	Δ11/12
Receitas Próprias	15.314,30€	19.647,38 €	28,29%
Transferências da Câmara Municipal	150.719,80€	144.490,34 €	-4,13%
Transferências do Poder Central (FFF)	37.801,00€	35.810,00 €	-5,27%
Outras Receitas de Capital	2.552,25€	382,05 €	-85,03%
Total das Receitas	206.387,35€	200.329,77 €	-2,94%

As Transferências da Câmara Municipal registaram um decréscimo de **4,13%**, superior ao decréscimo registado em 2010/2011 (**2,25%**).

Comparativamente ao ano de 2011, o valor total das Receitas foi inferior em **2,94%**, à custa das receitas correntes (**-4,18%**).

Tabela 8 - Análise Comparativa da Receita

	2011	2012	Δ11/12
Receitas Correntes	170.641,41€	163.502,72€	-4,18%
Receitas de Capital	35.745,94€	36.827,05€	3,02%
Total Receitas	206.387,35€	200.329,77€	-2,94%



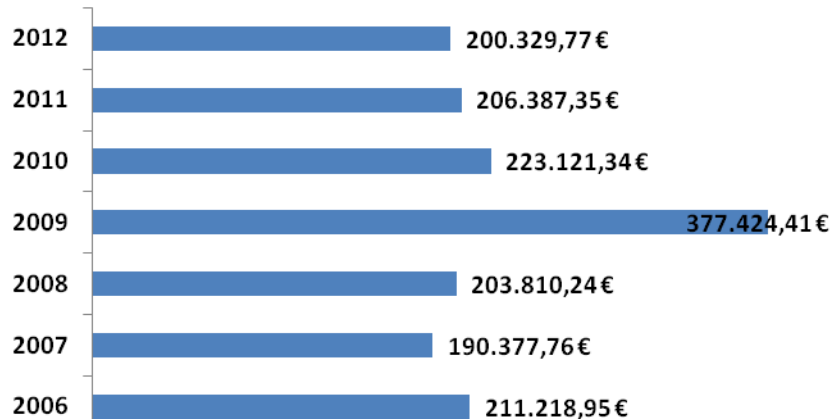
De seguida apresentamos um quadro resumo da realização orçamental das Receitas:

Tabela 9 - Execução Orçamental da Receita

Rubricas	Dotação	Receita Cob. Líquida	Peso relativo	Taxa Execução
01 – Impostos diretos	500,00 €	423,87 €	0,21%	84,77%
04 – Taxas, multas e outras penalidades	5.840,00 €	12.625,00 €	6,30%	216,18%
06 – Transferências correntes	139.160,00 €	143.855,34 €	71,81%	103,37%
07 – Venda de Bens e Serviços Correntes	1.750,00 €	4.483,19 €	2,24%	256,18%
08 – Outras receitas correntes	3.400,00 €	2.115,32 €	1,06%	62,22%
10- Transferências de Capital	115.150,00 €	36.445,00 €	18,19%	31,65%
13 – Outras receitas de capital	1.000,00 €	382,05 €	0,19%	38,21%
TOTAL	266.800,00 €	200.329,77 €	100,00%	75,08%

Relativamente à evolução da Receita Total Cobrada entre 2006 e 2012, facilmente se constata que o ano de 2009 continua a superar os restantes exercícios (85,18%).

Receita Total Cobrada



Em termos globais, continua a observar-se uma diminuição das Receitas Totais Cobradas desde 2010, conforme quadro abaixo:

	Receita Total Cobrada	Δ% Homóloga
2006	211.218,95 €	-----
2007	190.377,76 €	-9,87%
2008	203.810,24 €	7,06%
2009	377.424,41 €	85,18%
2010	223.121,34 €	-40,88%
2011	206.387,35 €	-7,50%
2012	200.329,77 €	-2,94%

IV.II Despesa

No capítulo das Despesas, o orçamento previsto para o período em análise foi de **266.800,00** euros, e o montante realizado foi de **206.066,14** euros, traduzindo-se numa taxa de execução orçamental global igual a **77,23%**.

Este nível de realização orçamental deve-se principalmente às rubricas “Despesas com Pessoal”, “Aquisição de Bens e Serviços”, “Subsídios” e “Outras Despesas Correntes”, como se pode observar:

Tabela 10 – Execução Orçamental da Despesa

Rubricas	Dotação	Despesas Pagas	Peso relativo	Taxa Execução
01 – Despesas com Pessoal	108.540,00 €	101.825,11 €	49,41%	93,81%
02 – Aquisição de Bens e Serviços	33.650,00 €	27.016,82 €	13,11%	80,29%
05 – Subsídios	10.000,00 €	8.509,86 €	4,13%	85,10%
06 – Outras Despesas Correntes	14.420,00 €	13.534,93 €	6,57%	93,86%
07 – Aquisição de Bens de Capital	100.190,00 €	55.179,42 €	26,78%	55,07%
TOTAL	266.800,00 €	206.066,14 €	100,00%	77,23%

Constata-se, assim, um equilíbrio significativo entre a dotação orçamental e a despesa realizada, apesar das dificuldades sentidas diariamente.

A rubrica com maior peso relativo nas despesas pagas continua a ser **(01) Despesas com Pessoal**, representando **49,41%** das despesas realizadas, seguida da rubrica **(07) Aquisição de bens de capital** representando **26,78%** das despesas totais.

Tabela 11 - Estrutura do Orçamento da Despesa

Descrição	Dotação 2012	Executado 2012	% Execução 2012	% Execução 2011
Despesas Correntes	166.610,00 €	150.886,72 €	90,56%	84,18%
Despesas de Capital	100.190,00 €	55.179,42 €	55,07%	27,15%
Total de Despesas	266.800,00 €	206.066,14 €	77,23%	52,71%

Em termos da Despesa Total, a taxa de execução orçamental foi muito idêntica à da Receita Total.

As Despesas Correntes são as que registam uma taxa de execução mais elevada, de **90,56%**.

Já relativamente às Despesas de Capital verifica-se um nível de realização de **55,07%**.

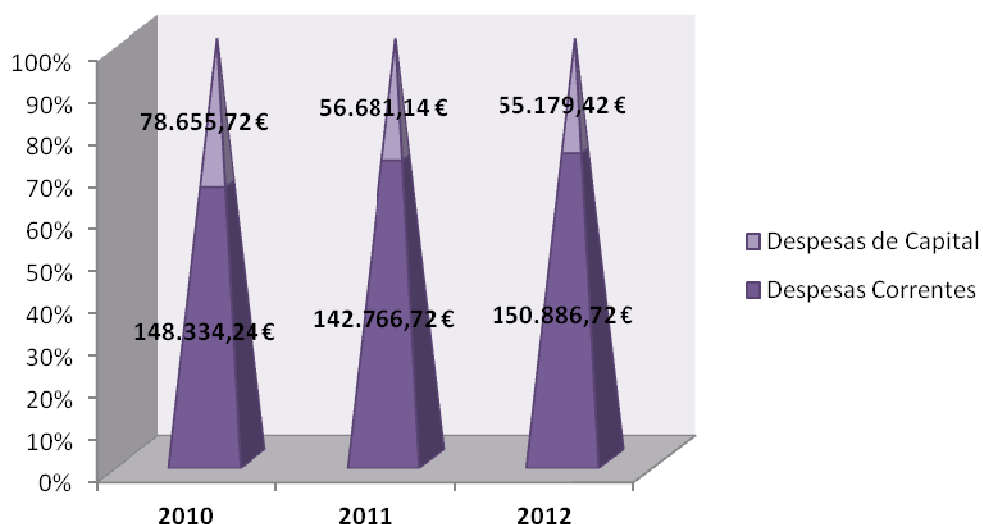
No que concerne ao Orçamento Global das Despesas, constata-se uma redução substancialmente significativa, face ao período homólogo, de **29,48%**, perfazendo um total de menos **111.540** euros.

Comparativamente ao exercício anterior, as despesas totais pagas foram ligeiramente superiores em **3,32%** (**6.618,28€**). As despesas de capital observaram um decréscimo de **2,65%** (**1.501,72€**) e as despesas correntes um acréscimo de **5,69%** (**8.120,00€**).

Tabela 12 - Análise Comparativa da Despesa

	2011	2012	Δ11/12
Despesas Correntes Pagas	142.766,24€	150.886,72 €	5,69%
Despesas de Capital Pagas	56.681,14€	55.179,42 €	-2,65%
Total Despesas	199.447,86€	206.066,14 €	3,32%

Apesar de não se vislumbrar melhorias no panorama económico-financeiro nacional, o executivo conseguiu equilibrar as receitas e as despesas realizadas.



Despesa Total Paga

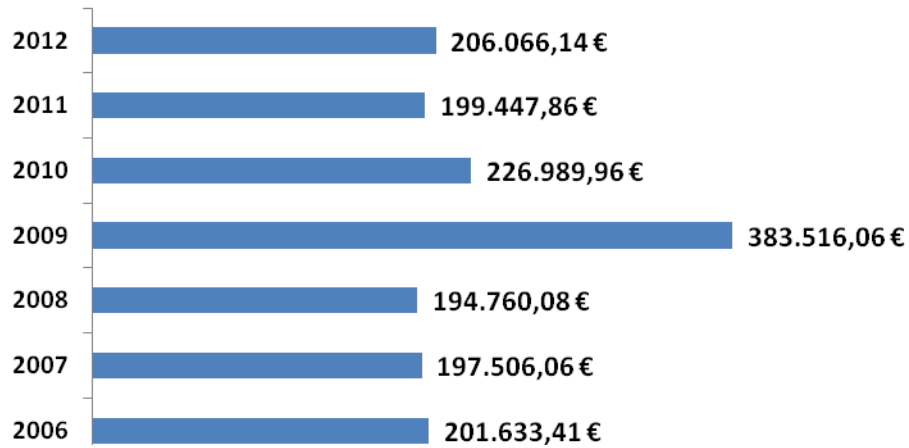


Tabela 13 - Evolução da Despesa Total

	Despesa Total Paga	$\Delta\%$ Homóloga
2006	201.633,41 €	-----
2007	197.506,06 €	-2,05%
2008	194.760,08 €	-1,39%
2009	383.516,06 €	96,92%
2010	226.989,96 €	-40,81%
2011	199.447,86 €	-12,13%
2012	206.066,14 €	3,32%

V CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relatar 365 dias de expectativas, dúvidas, meios e a necessidade de se atingir objetivos programados, não é fácil.

São os desafios permanentes, num alinhamento com o que foi prometido, mas sempre tendo em atenção a readaptação à evolução das circunstâncias, que criam em que relata um sentimento de insegurança quanto à forma, mas ao mesmo tempo de certeza quanto ao cumprimento do dever.

Insegurança natural para quem tem de transcrever com o maior exatidão possível a atividade desenvolvida por este Executivo que procura o rigor.

Em abono da verdade, entendemos que temos conseguido de uma forma estrutural demonstrar o nosso sentido de grande responsabilidade para com os Anhenses, desempenhando um papel fundamental e proactivo na comunidade.

O ano de 2012 foi repleto de acontecimentos que são o somatório de muitas alegrias, dúvidas, momentos de euforia, contrabalançando com outros desânimos, mas sempre com a consciência de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance em prol de Vila Nova de Anha.

Nas circunstâncias atuais do país, o risco de concebermos e executarmos ideias, projetos, é sempre elevado e ninguém tem o condão de, pura e simplesmente, fazer acontecer. Tudo o que foi realizado deve-se a uma equipa de trabalho que dá o seu melhor, eivada no espírito construtivo e da vontade de servir a nossa freguesia.

Apesar de a economia nacional atravessar um momento de particular dificuldade podemos afirmar que a execução orçamental atingiu, na componente das receitas, uma realização global de **75,08%**, e na componente das despesas, uma realização de **77,23%**.

Como foi referido em 2011, “o caminho faz-se caminhando”, e os resultados estão visíveis neste relatório. Estes números revelam o empenho deste Executivo em gerir o bem público com rigor e em prol dos Anhenses.

É notório o equilíbrio alcançado entre as despesas e as receitas no que concerne à sua execução orçamental. A preocupação permanente em ajustar os orçamentos anuais é uma tônica deste executivo, verificando-se uma redução de **29,48%**, face ao orçamento de 2011.

Só com um sentimento de comprometimento é possível atingir os objetivos propostos no Plano de Atividades e Orçamento, e que serviram de linha mestra à condução da nossa freguesia durante o ano de 2012.

É nessa expectativa que o Executivo apresenta à Assembleia de Freguesia o Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2012, para que seja aprovado.

MAPAS DO POCAL

Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2012, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, presente à reunião do órgão executivo de 28 de Março de 2012, que o aprovou por unanimidade e de acordo com o disposto no Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro, na redação que lhe foi introduzida pela Lei 5-A/99, de 11 de Janeiro e pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), o remete à Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação.

O Presidente da Junta de Freguesia

O Secretário

O Tesoureiro

Aprovação pela Assembleia de Freguesia

Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2012, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, remetido pelo executivo para apreciação e votação na reunião desta Assembleia de Freguesia de 19 de Abril de 2013, tendo o mesmo sido aprovado por maioria/unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

O 1.º Secretário

O 2.º Secretário
